

up

ouse sonhar
mais alto
dare to
dream higher

CABO VERDE

BELEZA CRIOLA CREOLE BEAUTY



CASCAIS HORIZONTE ATLÂNTICO
ATLANTIC HORIZON

TIAGO PIRES SURF ELITE

BEATRIZ BATARDA 24H EM IN LISBOA

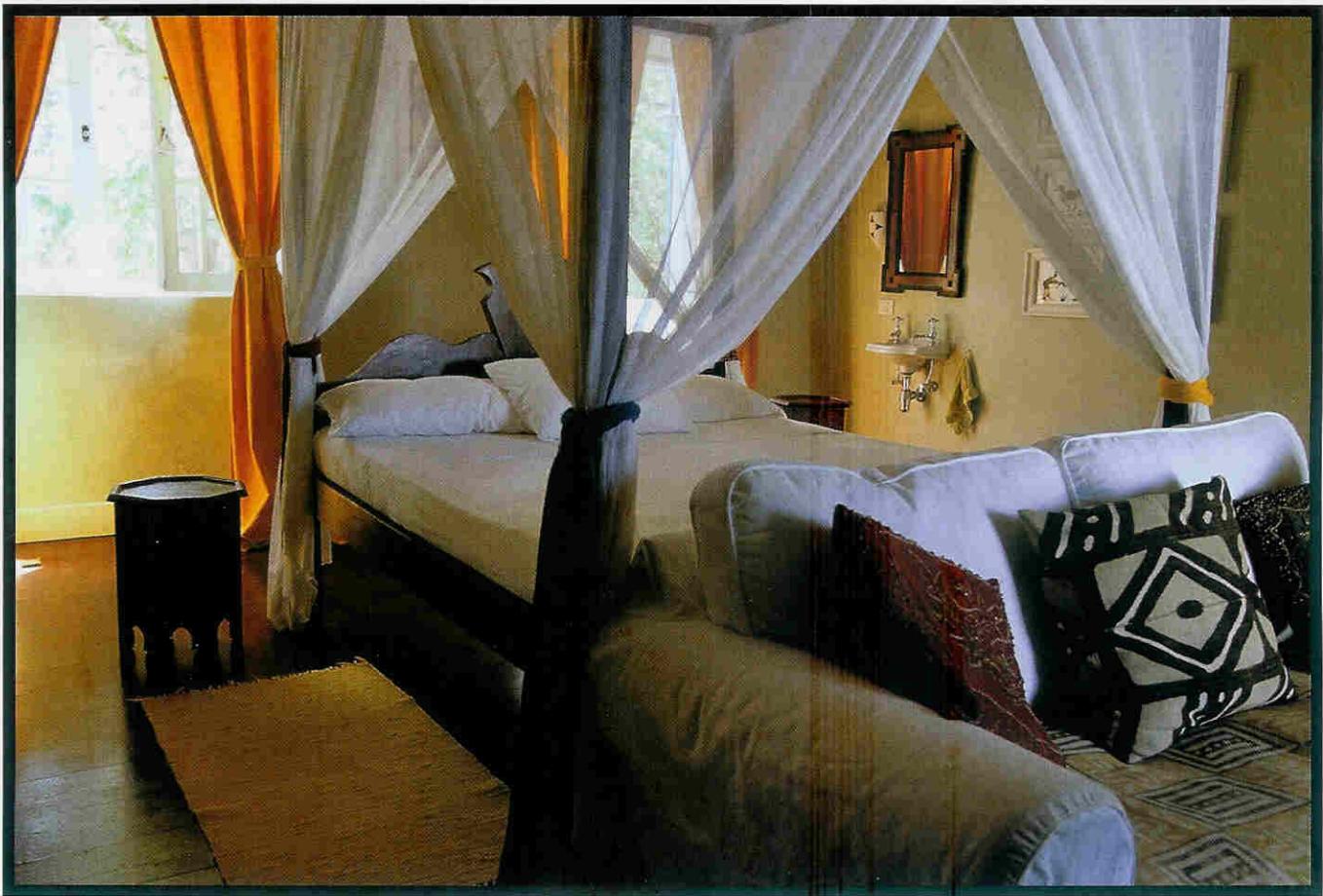
LANIDOR SUCESSO PORTUGUÊS
PORTUGUESE SUCCESS

MAYRA ANDRADE MELODIA DAS ILHAS
ISLAND MELODY

MADRID BY ALAIN DE BOTTON

ZAGREB MEDITERRÂNEO ANTIGO
OLD-STYLE MEDITERRANEAN

CAVALO PURO SANGUE LUSITANO
LUSITANIAN THOROUGHBRED HORSE
UM AVIÃO CHAMADO A PLANE NAMED
CALOUSTE GULBENKIAN



MIGRANTE GUEST HOUSE, BOA VISTA

WHerança do passado glorioso do porto da ilha da Boa Vista, o Migrante é uma casa de traça portuguesa com requintes árabes e alma cabo-verdiana.

WLegacy of the glorious past of the island of Boa Vista, the Migrante is a Portuguese-style house with Arab sophistication and a Cape Verdean soul.

por / by ORIANA ALVES fotos / photos ANTÓNIO SÁ

No centro histórico de Sal Rei, antiga vila de comerciantes e pescadores banhada pela Praia Diante, fica esta casa de paredes amarelas e grandes janelas com portadas azuis. A arquitectura em estilo colonial português é aqui enriquecida com o melhor da tradição árabe: em vez de um simples pátio, o interior da casa esconde um verdadeiro *rijad* marroquino à sombra da buganvília, e por todo o edifício pequenos elementos decorativos evocam os encantatórios espaços domésticos das árabias. Lá fora, porém, é o crioulo que anima as brincadeiras das crianças, as vagarosas conversas dos homens jogando *uril* e os risos envergonhados das raparigas vistas.

Foi no ano de 1860 que Abraham e Esther Ben' Oliel, vindos de Rabat, chegaram à ilha da Boavista. Na pequena povoação de Sal Rei, então o mais importante centro de comércio portuário para a América Latina e o

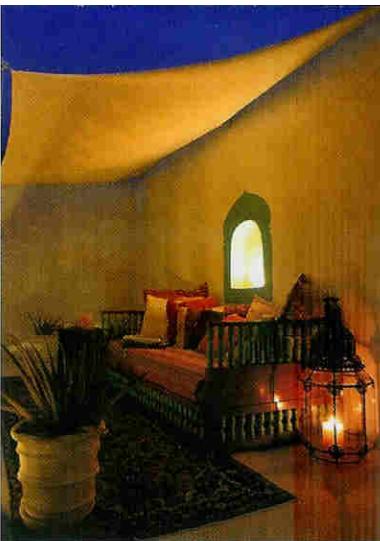
En the historic centre of Sal Rei, old town of merchants and fishermen nestling next to the Praia Diante beach, we find this house of yellow walls and tall blue-shuttered windows. The Portuguese colonial style of the architecture is enriched with the best of Arab tradition: instead of a simple patio, the interior of house hides a veritable Moroccan *rijad* in the shade of the bougainvillea, and throughout the building small decorative aspects evoke charming Arab domesticity. However, outside it's Creole that's part of the children's games, the snail's pace of the conversation of the men playing *uril* and the embarrassed laughter of the handsome girls.

It was in 1860 that Abraham and Esther Ben' Oliel, on the way from Rabat, arrived on the island of Boavista. The family went on to achieve considerable economic and social influence in the small town of Sal Rei,



WO Migrante tem apenas quatro quartos, mas são únicos na sua decoração luminosa, bem perto do pátio onde o pequeno-almoço é servido embalado pelo aroma da vegetação cabo-verdiana.

WThe Migrant only has four rooms but the luminosity of each one is quite unique. Breakfast is served a few steps away on the patio, accompanied by the smell of the local flora.



Sul de África, a família obteve notável influência económica e social. Abraham e Esther repousam agora no pequeno cemitério local, próximo da igreja de Fátima, que mandaram construir em paga de uma promessa e em torno da qual se organizam ruas de terra batida pontuadas por acáias, moradias coloridas, o mercado, modestas mercearias e a praça.

A ARTE DE BEM RECEBER

A casa, sobriamente recuperada por Cristiano, um dos muitos italianos que nos últimos anos se apaixonaram pela ilha, oferece aos viajantes acomodações com insuperável relação qualidade-preço e um mergulho na realidade local que nenhum *resort* de cinco estrelas poderá proporcionar. Mas atenção: são apenas quatro os quartos disponíveis, todos diferentes mas todos igualmente confortáveis, luminosos e despojados, com as suas camas de ferro, madeira, baldaquino e mosquiteiro, chuveiro jacuzzi ou “étnico”, protegidos por velhas paredes de pedra rebocadas a cal.

O pequeno-almoço é servido no pátio perfumado por plantas autóctones, onde também se janta à média luz de antigas lâmpadas marroquinas, e por toda a casa sofás repletos de almofadas convidam à leitura dos apetecíveis volumes reunidos na biblioteca. No bar, o mais moderno da vila, aberto até às 22h, poderá conviver com amigos e vizinhos ao som de mornas e fados, entre um *pontche* e um grogue, ou vice-versa. Nos restaurantes e tascas da vila poderá experimentar a refrescante gastronomia à base de peixe e marisco e deixar-se contagiar pela natural arte de bem receber dos cabo-verdianos.

A “ILHA FANTÁSTICA”

Apesar do novo cais centralizar as atenções a norte do hotel, o velho porto é ainda o romântico ponto de chegada dos pescadores, a sede do mercado de peixe e a praia. Diante, o abrigo das chalupas e recinto de célebres partidas de voleibol. Nos 55 quilómetros de praias brancas, metade dos areais do arquipélago, não faltam litorais selvagens, ventos propícios ao windsurf e ao kitesurf, lugares fecundos para a pesca e o mergulho e possos privilegiados para observação de baleias e tartarugas. Outras maravilhas desta “ilha fantástica”, como a baptizou o escritor Germano Almeida, são as paisagens lunares do interior e a solidão do Deserto de Viana, um pequeno sara que vale a pena conhecer em noites de lua cheia. ↗

which was then the most important commercial port for Latin America and southern Africa. Abraham and Esther are now resting in the local cemetery near the Fátima church, the one they commissioned to keep a promise and which is surrounded by the dirt track roads dotted with acacia trees, colourful houses, the market, modest grocers and the main square.

THE ART OF HOSPITALITY

The house, tastefully renovated by Cristiano, offers travellers accommodation at unbeatable price for its quality and an immersion in the local culture that no five-star resort can give. But take note: there are only four rooms available, all different but all equally comfortable, luminous and uncluttered, with their four-poster beds of iron and wood with mosquito nets, jacuzzi or “ethnic” shower, and protected by old whitewashed stone walls.

Breakfast is served on a patio perfumed by the local flora, which is also where you can dine by the light of old Moroccan lamps. Throughout the house there are cushion-covered sofas where you can recline and enjoy the inviting volumes gathered in the library. You can relax with friends and neighbours in the bar (the most modern in the town and open until 10 at night) to the sound of *mornas* and *fados* (traditional local and Portuguese music), between a *pontche* and a grog, or vice-versa. You can try the fish and seafood-based local gastronomy in the restaurants and taverns of the towns and be seduced by the Cape Verdean’s natural art of hospitality.

THE “FANTASTIC ISLAND”

Despite the new quay focussing attention to the north of the hotel, the old port is still the romantic point of arrival for the fishermen, the main fish market and the beach. In front, you can find the refuge for the *chalupa* boats and host of the celebrated games of volleyball. Along the 55 kilometres of white sand, half of the archipelago beaches, there is plenty of wild coastline, perfect winds for windsurfing and kitesurfing, rich fishing ground and fine places for diving and observing the whales and turtles. Other wonders of what the writer Germano Almeida described as the “fantastic island”, are the inland lunar landscapes, and the solitude of the Viana Desert, a tiny Sahara worth visiting on nights of the full moon. ↗





PORQUÊ / WHY

■ Pelo bom gosto e conforto a preços acessíveis, no mais central dos hotéis da Boa Vista, ilha recheada de belezas vulcânicas, praias desertas e simpatia.

■ Because of the good taste and reasonable prices of the most central of Boa Vista's hotels, an island replete with volcanic beauty, deserted beaches and hospitality.

COMO IR / GETTING THERE

■ Fica na rua principal de Sal Rei, a capital da Boavista, a 15 minutos de avião do Aeroporto Internacional do Sal.

■ Located on the main street of Sal Rei, capital of Boa Vista, 15 minutes plane ride from Sal International Airport.

ONDE / WHERE

■ Avenida Amílcar Cabral, Sal Rei, Ilha da Boavista, Cabo Verde / +238 251 1143 / www.migrante-guesthouse.com

QUANTO / HOW MUCH

■ Diária entre €40 e €60 por pessoa. Inclui transporte de e para o aeroporto, pequeno-almoço, utilização da biblioteca e assistência 24 horas. Possibilidade de cama extra.

■ Daily rates between €40 and €60 per person. Includes transport to and from the airport, breakfast, use of the library and round the clock service. Extra bed possible.

